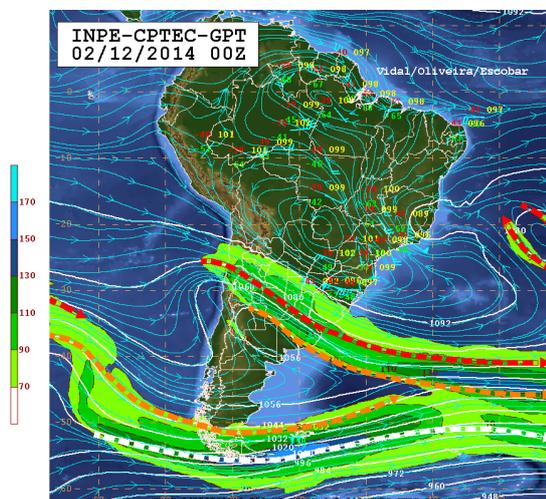




Análise Sinótica

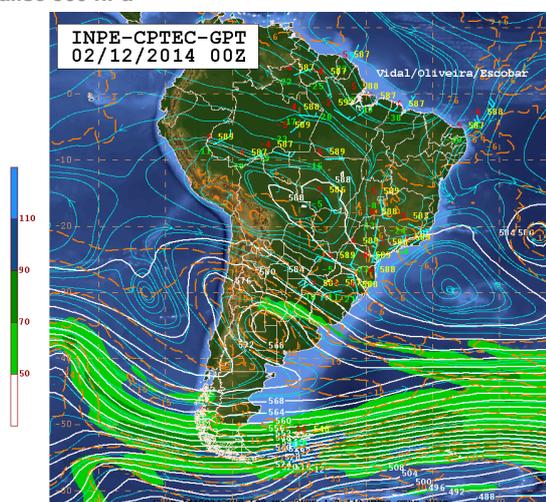
02 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



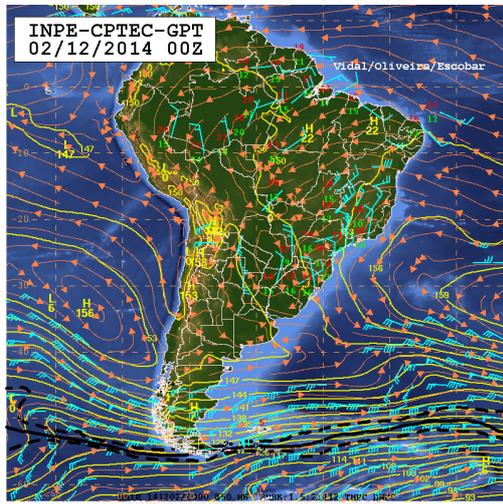
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/12, observa-se ainda o padrão de circulação ?DIPOL? com um centro anticiclônico e outro ciclônico associada a um VCAN, cujos centros estão posicionados em 20°S/58°W e 01°S/58°W, respectivamente. Sobre o Nordeste do Brasil se observa o eixo de um cavado entre o nordeste do MA, norte do PI, do CE e atlântico adjacente. Sobre o norte de GO, noroeste, centro e leste de MG, ES e Atlântico na altura do litoral do BA/ES se observa outro cavado associado a um Vórtice ciclônico de Altos Níveis (VCAN). O centro anticiclônico sobre o MS estende uma crista em direção sudeste que alcançado RS, SC, PR e Atlântico próximo à costa de SC/PR. Sobre o continente ao sul de 25°S, observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) acoplado ao Jato Polar Norte (JPN) contornando um cavado associado ao escoamento baroclínico que de origem a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Outro ramo do JPN acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) está posicionado sobre o sul do continente. Devido à interação entre a circulação do DIPOL é possível identificar difluência no escoamento sobre áreas entre o norte, centro-leste de MT, RO, sudeste do AM, GO e sul do PA. Também há difluência sobre o norte de MG, oeste, centro e leste da BA, sudeste do TO devido a interação da circulação entre o Anticiclone e o cavado posicionado entre GO, MG e ES. Outra área que apresenta difluência pode ser observada entre o centro-leste do RS e o sul de SC, nessas localidades a interação entre a crista e o escoamento favorecido pelo ramo do JPS. A difluência neste nível favorece o levantamento de massa e a convergência em baixos níveis que juntamente com a termodinâmica sobre essas áreas deverá aumentar a instabilidade. Por outro lado ocorre confluência no escoamento sobre leste do PR, SP, RJ, centro-sul de MG, triângulo Mineiro e centro-sudeste de GO. Entretanto onde ocorre a confluência espera-se inibição/redução da instabilidade. O deslocamento do cavado sobre parte do Nordeste do Brasil, também deverá aumentar a instabilidade sobre as áreas na vanguarda do mesmo (faixa norte do Nordeste), bem como sobre o centro-norte da Argentina, Uruguai e sul do RS devido ao levantamento dinâmico.

Análise 500 hPa



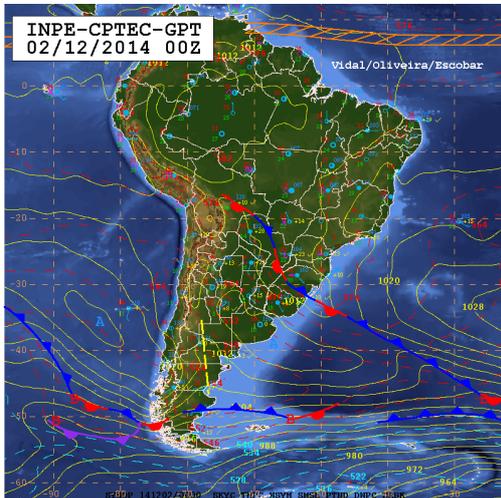
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/12, observa-se ainda o domínio da circulação anticiclônica cujo centro está posicionado em aproximadamente 15°S/60°W e que atua em grande parte do centro-norte do continente inibindo a formação de instabilidade significativa. Sobre o leste da Região Sul do Brasil, ainda se observa um cavado de onda curta com eixo orientado no sentido norte/sul (aproximadamente) que favorece o aumento da instabilidade, principalmente entre o leste do RS e sul de SC. Observa-se um amplo cavado cujo eixo pode se observado entre o Pacífico (em torno de 22°S/85°W) até o Atlântico adjacente a Patagônia Argentina, aproximadamente. Sobre o centro da Argentina é possível se ver um centro do Vórtice Ciclônico associada ao VCAN, entre o centro-leste da Argentina, norte da Província de Buenos Aires e sul do Uruguai se observa baroclinia significativa devido à advecção de vorticidade durante a transposição dos Andes por este sistema. Esta baroclinia é favorecida também pelo jato Polar em altitude que ajuda a aumentar a instabilidade. No sul do continente, observa-se o escoamento baroclínico, que tem associado ventos fortes, como reflexo do JPN e JPS.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/12, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em torno de 36°S/25°W com valor de 1590 mgp, que influencia a circulação sobre grande parte do país. Sobre a porção a norte de 10°S sobre o Brasil, o escoamento de leste (associado ao ASAS) adentra o continente e alcança áreas do oeste da Amazônia. Ao sul de 10°S e a oeste de 70°W este escoamento adquire a direção noroeste com ventos significativos, e velocidade em torno de 20kt convergindo entre o sul da Bolívia, Paraguai, centro-sul do Brasil e norte da Argentina onde se observa outro escoamento de sul, um sistema anticiclônico associado a formação de uma onda frontal e que foi originado através de um pulso do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) pode ser observado sobre o noroeste da Argentina. Sobre o nordeste da Argentina, Paraguai e parte do Centro-Sul do Brasil a confluência está associada ao sistema frontal, que é representado pelo centro de baixa pressão com centro em aproximadamente 40°S/50°W associada a formação da onda Frontal. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul tem o centro de 1560 mgp, com centro em torno de 35°S/85°W e entre 30 e 40°S. Este sistema estende uma crista para sudeste, onde favorece ventos de sul na retaguarda do sistema frontal comentado acima e favorece advecção de ar frio. Sobre o continente ao sul de 45°S, o escoamento é fortemente baroclínico, onde se observa forte gradiente de geopotencial, temperatura e ventos fortes, sendo que a isoterma de 0°C está posicionada sobre a Terra do Fogo indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

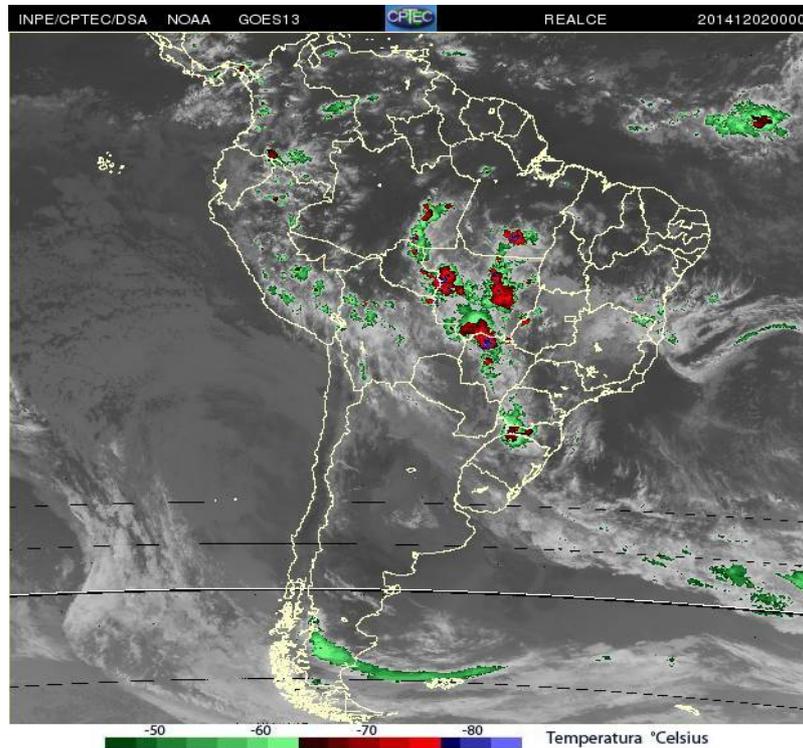
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/12 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da figura. Uma frente estacionária atua entre o sul da Bolívia, extremo oeste de MS, Paraguai, oeste e sul do RS, que se estende pelo oceano Atlântico adjacente de forma fria a leste de 48°W até o centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa localizado em 47°S/26°W. Um cavado atua no sul do continente. Um sistema frontal atua entre o extremo sul do continente e o Atlântico, entre os meridianos 70°W e 50°W e baixa pressão em torno de 50°S/55°W. Outro sistema frontal pode ser visto no Pacífico com ramo ocluso e centro de baixa pressão no valor de 996 hPa em torno de 51°S/90°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro com intensidade de 1024 hPa localizado em 36°S/83°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/07°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite

02 December 2014 - 00Z





Previsão

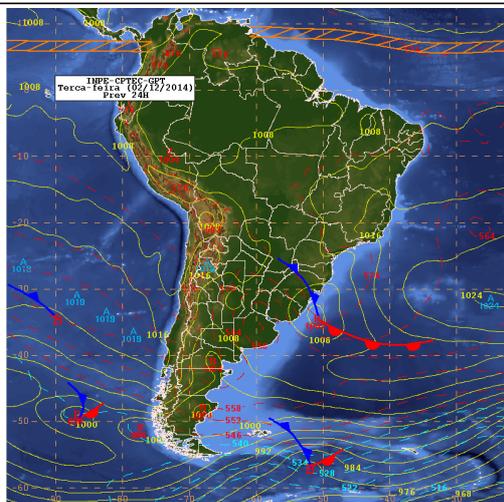
Nesta terça-feira (02/12) o sistema frontal estará atuando entre o RS, oeste de SC e Paraguai, sendo que o escoamento em baixos níveis em direção a norte para áreas do Centro-Oeste do Brasil, associada a incursão do anticiclone pós-frontal favoreceu a redução da temperatura sobre essas áreas, sendo que em parte do Centro-Oeste e sul da Amazônia este escoamento favoreceu muita nebulosidade chuva fraca. Na quarta-feira (03/12) o sistema frontal estará atuando sobre o oceano Atlântico a sudeste da Região Sul do Brasil, porém o ramo frio associado ao sistema se estende em direção ao leste do PR, o cavado associado ajudará na convergência de umidade em áreas entre o RS e o Centro-Oeste e parte do Norte do Brasil. Na quinta-feira (04/12) o sistema frontal estará afastado do continente porém o cavado associado ainda deverá ajudar na convergência de umidade aumentando a instabilidade entre parte do Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Amazônica.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

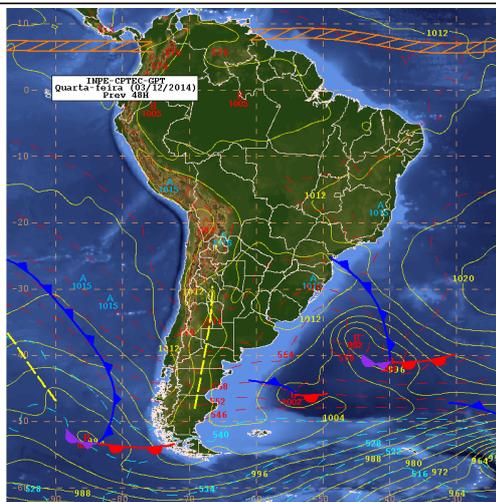


Mapas de Previsão

24 horas

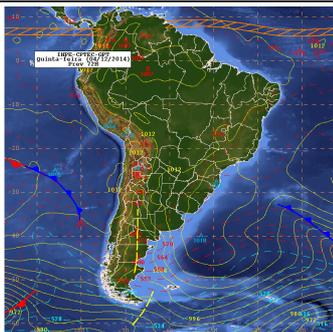


48 horas

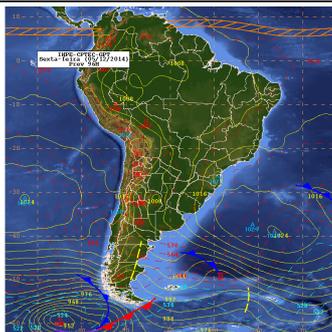


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

